

↳ **Gonçalo Cadilhe** tem um novo livro nas bancas, “Nos passos de Santo António”, com a chancela Clube do Autor. O jornalista e viajante figueirense realizou uma sessão de autógrafos, na livraria Bertrand da Figueira da Foz, ao início da noite de terça-feira.



↳ **O Grupo Coral David de Sousa** vai atuar na igreja matriz de S. Julião no próximo domingo, pelas 16H00, sob a batuta do maestro Vítor Ferreira. Para este concerto de Natal, foram convidados os solistas João Tiago Cardoso (guitarra clássica) e Syndie Ferreira (flauta transversal).

↳ **“Por onde escapam as palavras”** é o novo filme do realizador figueirense Luís Albuquerque. A antestreia é amanhã, pelas 21H30, no Casino Figueira, para convidados. Entretanto, está agendada uma segunda sessão para o próximo dia 19, à mesma hora, no Centro de Artes e Espetáculos.

Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, Loja N.º 47, Centro Comercial Figueira Shopping, rua da República, N.º 202, Figueira da Foz, telm. 962108037 e telf 233 422 927

## Marques Mendes, família e artes no casino



Fernando Regateiro e Anselmo Borges

Os professores da Universidade de Coimbra Fernando Regateiro e Anselmo Borges falaram, na noite de terça-feira, no Casino Figueira, sobre a família enquanto base estruturante da sociedade, na tertúlia Outros Olhares, Outros Pensares. Regateiro abordou o tema, sobretudo, sob o ponto de vista genético e biológico, enquanto o religioso defendeu um conceito mais conservador: “A família é a união estável e de amor, em princípio para toda a vida, entre um homem e uma mulher”, sustentou Anselmo Borges.

Entretanto, António Manuel Ribeiro (líder dos

UHF) e Tiago Torres da Silva (letrista) foram os convidados da edição deste mês do Casino das Artes, com moderação de Mafalda Arnauth. O ciclo de tertúlias, que junta dois autores de diferentes áreas criativas, realiza-se no âmbito de uma parceria da Sociedade Portuguesa de Autores com o Casino Figueira. Marques Mendes, por sua vez, fala hoje, pelas 21H30, sobre os “Novos desafios económicos e políticos no mundo conturbado de hoje”. Antes, porém, pelas 18H00, Júlio Isidro apresenta a sua autobiografia “O programa segue dentro de momentos”. **J.A.**

## Porto comercial premeia pequenos fotógrafos



Vencedores frequentam o 4.º ano do 1.º ciclo

A Administração do Porto da Figueira da Foz entregou os prêmios aos quatro vencedores do concurso de fotografia lançado no âmbito das comemorações dos 50 anos sobre a inauguração dos molhes portuários, todos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo de escolas do concelho. A cerimónia realizou-se no mercado municipal, com a participação de Luís Leal

(da administração do porto), João Ataíde, (presidente da Câmara da Figueira da Foz), Gonçalo Vieira (presidente da Comunidade Portuária local) e Arménio Cruz (da Liscont). Os vencedores foram Joana Queirós (São Pedro), Mafalda Alvarinho (Netos, Ferreira-a-Nova), Afonso Pereira (Infante D. Pedro, Buarcos) e Tiago João Gaspar (Paião). **J.A.**

# Apresentados vencedores do Orçamento Participativo

Foram apresentadas, ontem, na câmara, as quatro propostas vencedoras do Orçamento Participativo (OP). Na cidade, ganharam os Quiosques para Gatos, para manter a população felina errante controlada e alimentada no seu habitat. Por seu lado, o Circuito de Manutenção da Serra da Boa Viagem ganhou na zona norte. Trata-se de equipamentos de madeira para exercício físico, que serão instalados entre o Abrigo da Montanha e o miradouro da Bandeira, junto aos parques de merendas.

Na circunscrição leste, venceu o Bici Campus, um centro de aprendizagem de bicicleta, a ser construído junto ao Parque de Campismo Municipal. No sul, foi o Museu Etnográfico de Lavos que conquistou mais votos. Entretanto, estão a ser instalados os equipamentos da proposta vencedora do OP do ano passado – Figueira Fitness, empreitada que deverá ficar concluída no início de 2017.

Para o segundo OP da Câmara da Figueira da Foz foram disponibilizados 300



João Ataíde (ao centro) com os vencedores

mil euros, divididos, em partes iguais, pelas propostas vencedoras nas quatro circunscrições. No ano passado, foram reservados 100 mil euros e o regulamento previa apenas um vencedor em todo o concelho. A propósito, o período para apresentação de propostas de alteração ao regulamento começa em janeiro.

João Ataíde, presidente da câmara, realçou a participação dos munícipes no

OP – 3.400 inscritos, 2.342 votos, 15 propostas apresentadas e 12 selecionadas – e a importância das propostas vencedora e das que não ganharam. Entre as últimas, encontra-se a iluminação do Cabedelo. No entanto, o autarca prometeu incluí-la nas obras de regeneração urbana daquela estância de surf da margem sul da cidade, se a Autoridade Marítima autorizar. **Jot'Alves**

## Livro sobre assalto ao Banco de Portugal

Luís Vaz apresentou, ontem, no salão nobre dos paços do concelho, o seu livro “Palma Inácio e o assalto ao Banco de Portugal da Figueira da Foz (1967)”, o terceiro volume sobre o revolucionário que combateu o Estado Novo. A introdução ao tema foi feita por Francisco Teixeira, familiar de dois indiretamente implicados na ação que levou ao assalto, destinado a financiar a luta contra a ditadura. João Ataíde, presidente da câmara, participou na apresentação do livro. **J.A.**



Luís Vaz, autor do livro

Rui Curado da Silva, investigador



opinião

## Convento de Seiça

O Convento de Seiça é um local de memórias de infância. Ali brincámos tardes inteiras sem consciência da importância e de toda a história decorrida naquele espaço desde o tempo em que foi erguido, por volta de 1175. Nos anos 80 o desinteresse por um mosteiro que pertenceu à Ordem Cisterciense era normal. Felizmente, hoje damos mais importância à história que encerram as pedras destas grandes obras do nosso passado. Mas ainda podemos fazer melhor.

A Associação dos Amigos do Convento de Santa Maria de Seiça tem realizado um trabalho assinalável em prol da recuperação do Convento. Recentemente, o Prof. Eurico Silva em colaboração com esta associação lançou um belíssimo livro intitulado “Mistérios de Seiça” onde se dá a conhecer não apenas a história do Convento, mas também todo o contexto que envolve a sua construção e percurso pela história até à atualidade.

Essa história ainda hoje tem muito por esclarecer, é uma história onde lendas se cruzam com a realidade. A existência da Capela Octogonal junto ao Convento é um desses mistérios que convida a lendas e histórias fantásticas. Mas Eurico Silva também nos conta como foram os últimos tempos do Convento até ao seu abandono pelos frades no século XIX. Entrevista a família dos Carriços, que foram os últimos proprietários do Convento até à aquisição pela Câmara. E na Câmara se encontra encajado à espera de melhores dias.

útil

**Farmácia de serviço**  
JARDIM  
(TEL. 233 418 203)

**ESPETÁCULO INFANTIL**  
14H30, hoje  
“Aga-Boom”, no CAE, com segunda sessão às 19H00.

**LITERATURA**  
21H30, hoje  
Margarida de Carvalho apresenta o seu novo livro no ciclo 5as de Leitura da biblioteca municipal.